

## JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6104

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

### Educação, pandemia e o novo normal

**Gilnei Neves Nepomuceno**  
gilveipoeta@gmail.com

Dentro do panorama da educação brasileira, o que era proibido passou a ser permitido em 2020. As aulas tiveram que ser realizadas online, de forma síncrona e assíncrona, com suporte nas tecnologias vigentes, em especial com utilização das redes sociais. O encerramento presencial das aulas foi em março de 2020, falando da realidade de algumas cidades do estado do Ceará. As escolas fecharam suas portas, os alunos foram para suas casas e a educação teve que ser processada à distância, de maneira remota.

O professor teve que trabalhar home office, através de envio de atividades utilizando os veículos de comunicação disponíveis. Tudo virou incerteza desde aquele fatídico março em diante. As sementes para essa nova forma de educar vieram do isolamento, onde a calma teve que se reascender do breu das horas incertas, com mudanças nos rumos do destino do ser humano, através de teias virtuais, labirintos tecnológicos e reviravoltas digitais, mesmo estando enclausurados em suas casas. As escolas fecharam

suas portas, e não se ouvia mais o som característico de uma escola viva. Tudo tornou-se um silêncio assustador nas salas lotadas, nos corredores e demais ambientes da escola. A vida não podia ficar estagnada, mas caminhar.

A sala de aula se construiu nas nuvens e o professor precisou se reinventar dentro do emaranhado da cultura digital. A educação teve que se refazer com duplo foco nos sentimentos e na cognição, promovendo uma educação plural, misturando abertura ao novo e autogestão com gramática e matemática, além de suscitar nos discentes o engajamento com os outros, a organização, a responsabilidade, a tolerância ao estresse, a imaginação criativa, colocando a amabilidade como mediadora dos dilemas dentro da realidade escolar.

Resta-nos, enquanto educadores, continuar nos readaptando à realidade, nos fortalecer nos labirintos tecnológicos e continuar nossa árdua missão com o “novo normal”. O relógio não para, a vida é rara e precisa ser preservada. Apesar de tudo, precisamos acreditar que a esperança é a única que não morre.

### Não, ao eu. Sim, ao nós

**Francisco Antonio de Oliveira**  
krfoliveira@yahoo.com.br

O avanço da Covid 19 tem uma relação direta comportamento e da falta de consciência da população e do desrespeito a vida. A morte de inocente, neste caso, se origina de uma incapacidade de se obter o consenso (valor) sobre a existência humana e do amor ao próximo.

Que os esclarecimentos não sejam sinônimos de comunicação, mas um elemento de educação (conscientização), pois faz parte de um processo universal e mais abrangente. Tudo que temos visto: indiferença, desrespeito, intriga, fúrias, medo e agressividade. A morte não escolhe ideologia, condição social, econômica ou raça.

Precisamos acabar com as discussões políticas vazias e estéreis de propósitos e exercer o senso crítico (reflexão) para que a consciência política possa ser despertada.

Façamos deste momento uma ação construtiva para mostrar aos políticos que mesmo divergindo na escolha,

continuamos unidos. Exigindo soluções para a melhoria das condições de vida e que nos seja restituída a autoestima e o bem-estar social.

Há algum tempo o mundo vive uma pandemia, e Brasil alcançou seu processo de saturação, não suporta mais as mortes, dores e sofrimentos.



**Façamos deste momento uma ação construtiva para mostrar aos políticos que mesmo divergindo na escolha, continuamos unidos**

## DIRETO DA ESCOLA

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

### Por um mundo melhor

**Fátima Teles**  
Correspondente O POVO Rede Cuca 2020

Precisamos dar as mãos  
Para poder realizar  
Um trabalho coletivo  
Neste novo caminhar  
Só assim descobriremos  
O caminho para chegar

Se a vida é uma passagem  
Vamos viver com amor  
Pois somente ele será  
Nosso grande professor  
Que é a nossa proposta  
Para ser o condutor

Seguindo com consciência  
Numa boa direção  
Celebrando vida nova  
Guiada com o coração  
Podemos diminuir  
A miséria e a exclusão

Cuidando bem do planeta  
Iremos melhor viver  
Com o mesmo pensamento  
É o que temos a fazer  
Se não dermos importância  
Nem saúde vamos ter



### Você tem que enriquecer sua leitura de mundo

**Maria Vitória Passos**  
Correspondente O POVO Rede Cuca 2020

Padrões são impostos. Verdades absolutas, regras, formas de ser, existir e resistir também. Diante disso, dúvidas, medos e receios se fazem presentes.

Em partes, o medo é louvável pois ele é preventivo, nos previne do pior em algumas situações mas cuidado, tudo possui limite. Contudo, diante de tanto e tudo que impõe é preciso haver uma

leitura inteligente.

Há contextos por trás de crenças e uma possível construção para tal mentalidade. Não se pode absorver as verdades que não nos pertencem. Filtrar palavras, pessoas, lugares e situações é uma escolha saudável. Mas para além disso, a escolha de ampliar a visão de mundo é crucial.

Aprece a vida com serenidade. Escolha visibilizar horizontes. Enriqueça sua visão com boas leituras, ótimas companhias, situações e também lugares.

### Rima e é clichê

**Ana Andrade**  
Correspondente O POVO Rede Cuca 2020

Sinto fome mas não tenho vontade de comer, saudade de você a piada de tia “pavê ou pacumê” que me lembra você, pensando em escolhas que fiz pra mim volto pra você.

Você sem eu  
Eu sem você

Tento manter a esperança para não nos perder o certo pelo incerto me faz temer esses detalhes e lembranças da gente me fazem querer

Quero tanto, quero muito, mas quero mais você sentimento de paixão que me avassala e me faz sucumbir por você orações formuladas sem pontuação para expressar que perco o ar perto de você, um textinho bem sonhador que rima e é clichê  
Clichê ou não eu gosto de você.



**pensando em escolhas que fiz pra mim volto pra você.**

### Sobre empatia

**Dani Cardoso**  
Correspondente O POVO Rede Cuca 2020

> Já passou da hora de sermos mais empáticos. Saber se colocar no lugar do outro parece ser um dom, mas não é, só precisamos entender que o que é bobagem para mim tem um grande significado para a outra pessoa.

Compreenda mais e julgue menos. Ouvir e acolher não é só tarefa de psicólogos, você pode e deve fazer isso.

Muitas vezes, o silêncio e um abraço são os melhores remédios.

Pratique a empatia!

### O amor pode ser leve

**Luiz Santos**  
Correspondente O POVO Rede Cuca 2020

O amor pode ser leve cuidando, conhecendo e amando a si mesmo (e o outro também).

O amor pode ser leve sem fugacidades, promiscuidades ou indecisões. Amor pode ser leve sem projetar, romantizar ou querer agradar o tempo todo. Amor pode ser leve como a clareza dos sentimentos ditos e vividos com coerência

(recíproca). Amor pode ser leve como café com leite, sala-da ou

chá de camomila.  
Amor pode ser leve como receber um sorriso, ouvir uma história antiga ou assistir um bom filme.

Amor pode ser leve como dividir o terceiro sanduíche, fazer oração das seis ou mergulhar nas águas do mar.

O amor existe, pode ser pesado, empurrado, manipulado... ou poder ser leve. Como prefere?